
	PREFEITURA MUNICIPAL DE CUPARAQUE/MG Concurso Público Nº 01/2025 CADERNO DE PROVAS DE CONHECIMENTO	
---	---	---

Preencha com seu nome completo:	
Cargo:	MÉDICO VETERINÁRIO

Senhor(a) Candidato(a),

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO.

Antes de iniciar a prova, leia com atenção as instruções abaixo:

1. Atenção: se você não assinou a lista de presença na entrada da sala, faça isso antes de iniciar a prova;
2. **Deverá ficar sobre a mesa apenas CANETAS E DOCUMENTO DE IDENTIDADE;**
3. TODOS os seus pertences, inclusive bolsa, deverão ficar debaixo da sua mesa. Celular desligado, carteira, chaves, moedas e relógio deverão ser acondicionados na sua bolsa, mochila ou no envelope plástico disponível com o Fiscal de Sala.
4. Confira se este caderno de provas se refere ao cargo de sua inscrição;
5. A **Folha de Respostas** será entregue durante a realização da Prova;
6. Se houver alguma divergência nas informações da sua folha de respostas, informe ao fiscal;
7. **Durante a prova, evite qualquer espécie de comentário, sendo vedado consultas ou utilização de calculadoras, telefones celulares, aparelhos eletrônicos, boné, chapéu ou óculos com lente escura;**
8. Fique atento à sua prova e evite exposição à visão dos demais candidatos;
9. Caso necessite ir ao banheiro, levante a mão e aguarde o fiscal de sala;
10. Ao se dirigir ao banheiro durante a prova você poderá ser chamado a passar pelo detector de metais;
11. Ao terminar sua Prova, transcreva as respostas assinaladas para sua Folha de Rascunho ao final deste caderno e depois para a Folha de Respostas Oficial, sempre **à caneta azul ou preta;**
12. Se quiser levar a Folha de Rascunho, solicite ao fiscal na hora da entrega da prova; **Somente o fiscal poderá destacar a Folha de Rascunho.**
13. Recomendamos máxima atenção nas marcações da Folha de Respostas Oficial, pois NÃO há 2ª via;
14. **Não dobre, não amasse e não rasure a Folha de Respostas, ela é a sua prova;**
15. Será anulada a questão que contiver rasuras, emenda, mais de 1(uma) resposta assinalada, nenhuma resposta assinalada ou resposta não assinalada à caneta, na Folha de Respostas;
16. **Ao final da prova deverão ser devolvidos ao Fiscal de Provas a Folha de Respostas e este Caderno, levando consigo a folha de rascunho, para futuras conferências.**
17. Esta prova terá duração máxima de 3 (três) horas.
18. O candidato só poderá sair de sala **após 60 minutos** do início da prova;
19. **Os três últimos candidatos deverão sair juntos da sala**, por medida de segurança;
20. Será dado aviso quando restar 30 minutos para o término do horário de prova;
21. Qualquer dúvida ou necessidade dirija-se direta e exclusivamente ao Fiscal de Provas;
22. O gabarito, bem como cópia deste caderno de provas estarão disponíveis no site da empresa a partir das 15 horas do dia 27/10/2025;
23. Atenção ao sair, não se esqueça dos seus pertences pessoais.

A MB Gestão Pública Ltda. deseja a você uma BOA PROVA!

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Na interface entre vigilância epidemiológica e vigilância sanitária em zoonoses, marque a alternativa que descreve com precisão, atribuições e integração operacional.

- a) Vigilância epidemiológica conduz detecção, análise e investigação de eventos em humanos, articulando-se com a defesa agropecuária para eventos em animais; vigilância sanitária regula e fiscaliza riscos em ambientes, serviços e produtos; ambas planejam respostas conjuntas em zoonoses.
- b) Vigilância epidemiológica emite licenças sanitárias e lidera inspeções produtivas; vigilância sanitária consolida séries históricas e redige boletins; integração prioriza relatórios administrativos com reuniões programadas.
- c) Vigilância sanitária coordena imunização humana e administra estoques; vigilância epidemiológica audita abatedouros e frigoríficos; integração organiza comitês setoriais com metas regulatórias anuais.
- d) Vigilância epidemiológica executa intervenções clínicas individualizadas; vigilância sanitária realiza estudos de coorte regionais; integração concentra esforços em projetos acadêmicos.

2. Em suspeita de raiva após mordedura por cão, qual fluxo de notificação e resposta alinha-se ao protocolo de vigilância e profilaxia humana?

- a) Registro semanal em sistema local, observação domiciliar por período indeterminado e definição de conduta por decisão familiar.
- b) Comunicação à autoridade agropecuária estadual, recolhimento compulsório do animal e ausência de avaliação pós-exposição humana.
- c) Abertura de ficha após confirmação laboratorial, monitoramento telefônico da pessoa exposta e encerramento administrativo abreviado.
- d) Registro em vinte e quatro horas, investigação com avaliação de profilaxia pós-exposição, observação do animal por dez dias ou diagnóstico conforme evolução clínica.

3. Em laticínios, qual etapa configura ponto crítico de controle por reduzir risco de patógenos quando limites são validados e monitorados?

- a) Controle de acesso de visitantes com registro eletrônico, barreira física e sinalização educativa no fluxo fabril.
- b) Manejo integrado de pragas no perímetro, inspeções periódicas e evidências técnicas em planilhas de verificação.
- c) Pasteurização com especificação de tempo e temperatura, registro contínuo do processo e verificação com teste de fosfatase alcalina ou indicador térmico validado.
- d) Treinamentos periódicos com avaliação formativa, reciclagem anual e lista de presença corporativa.

4. Qual classificação e acondicionamento estão adequados para agulhas e lâminas contaminadas?

- a) Grupo A, saco branco leitoso com lacre, identificação por etiqueta de risco biológico e coleta por rota específica.
- b) Grupo B, bombona plástica homologada, rastreo por manifesto químico estadual e armazenagem em sala multifuncional.
- c) Grupo C, blindagem plumbífera espessa, reserva técnica para radioisótopos e controle por dosimetria ambiental.
- d) Grupo E, coletor rígido para perfurocortantes, resistência a punção, identificação padronizada e destinação por empresa licenciada.

5. Sobre alcance de comércio para produtos de origem animal com registro federal SIF, qual alternativa está correta?

- a) Comercialização no município de origem, feiras regionais e pontos fixos com cadastro prévio anual.
- b) Comercialização em território nacional, com possibilidade de exportação quando a habilitação específica do estabelecimento está vigente.
- c) Comercialização no estado de registro, trânsito interestadual condicionado a convênio regional e autorização trimestral.
- d) Comercialização direta ao consumidor na planta, saída acompanhada por guia municipal e relatório periódico à vigilância.

6. Qual indicador oferece melhor sensibilidade programática para campanha antirrábica canina em área urbana?

- a) Número de doses distribuídas à rede, registro por unidade de saúde e consolidação anual por lote de produção.
- b) Proporção de animais capturados em ações de campo, foco em cães errantes e série de registros fotográficos por bairro.
- c) Cobertura vacinal de cães elegíveis estimada por denominador estimado por censo ou inquérito canino local validado, meta programática pactuada e análise por microárea geográfica.
- d) Percentual de postos fixos instalados por bairro, meta de cobertura territorial e prazos definidos por calendário cívico local.

7. No abate bovino, qual etapa preserva maior potencial de contaminação fecal da carcaça e exige controles operacionais específicos?

- a) Insensibilização em box com contenção, verificação de reflexos e manutenção do bem-estar animal durante a rotina de linha.
- b) Evisceração com risco de ruptura de vísceras, manipulação cuidadosa e higienização intermediária de instrumentos entre carcaças.
- c) Sangria em área designada, coleta de sangue em recipientes e afastamento de carcaças por trilho aéreo.
- d) Lavagem final com jatos dirigidos, avaliação visual e verificação de pontos críticos de limpeza por equipe de qualidade.

8. No controle de brucelose bovina segundo diretrizes nacionais, qual conjunto de ações expressa a base do programa?

- a) Vacinação de machos em faixa ampla e aplicação tópica de antissépticos em tetos durante a ordenha.
- b) Antibioticoterapia coletiva do rebanho, interrupção de ordenha e liberação após cultura de leite com laudo negativo inicial.
- c) Coleta de sangue por amostragem simplificada, ausência de identificação individual e trânsito liberado por autodeclaração.
- d) Vacinação de bezerras entre três e oito meses com B19, sorologia oficial periódica, rastreio de focos e saneamento de reagentes conforme normativa vigente.

9. Para tuberculose bovina em rebanhos leiteiros, qual método oficial e medida consequente se alinham ao programa sanitário?

- a) ELISA sérico para triagem ampla, tratamento farmacológico prolongado e retorno produtivo sob observação do responsável técnico.
- b) Cultura de fezes para *Mycobacterium bovis*, vacinação anual do plantel e manutenção de rotina produtiva completa.
- c) Teste do anel em leite como confirmação principal, liberação de animais com prova negativa inicial em coletas mensais.
- d) Prova intradérmica com PPD em teste simples ou comparativo, identificação de reagentes e saneamento conforme programa nacional.

10. Sobre febre aftosa em ruminantes, qual alternativa apresenta características epidemiológicas e impacto econômico-sanitário?

- a) Morbidade elevada, vesículas em mucosa oral e cascos, forte impacto comercial e exigência de notificação imediata às autoridades.
- b) Zoonose comum por ingestão de leite pasteurizado, foco principal em pequenos ruminantes com sinais discretos de campo.
- c) Distribuição limitada a regiões equatoriais, lesões cutâneas brandas e dependência pequena de barreiras sanitárias.
- d) Transmissão principal por carrapatos hematófagos, mortalidade acentuada em adultos e baixa repercussão comercial.

- 11.** Em suspeita de raiva animal, qual método laboratorial de referência compõe o fluxo diagnóstico oficial?
- Hemograma automatizado com índices hematimétricos, estratificação leucocitária e avaliação de padrão inflamatório sistêmico.
 - Imunofluorescência direta em tecido cerebral, com confirmação por provas biológicas ou métodos moleculares em fluxos validados.
 - Sorologia rápida em sangue total com leitura visual, emissão de laudo no ponto de coleta e resposta imediata.
 - Cultura bacteriana de medula espinhal, coloração de Gram e painel bioquímico de rotina para agentes oportunistas.
- 12.** Em rebanho com leptospirose e registros reprodutivos comprometidos, qual conjunto de medidas alinha-se ao controle integrado?
- Interrupção de ordenha por prazo indeterminado, substituição integral do rebanho e fechamento sanitário prolongado.
 - Manejo com barreiras físicas em corredores, retirada de árvores e criação de áreas de repouso cimentadas.
 - Vacinação periódica conforme sorogrupos prevalentes, manejo de roedores, proteção de água e ração, tratamento de doentes e melhorias estruturais.
 - Mudança de raça para linhagem rústica, redução de densidade e manutenção de matrizes em piquetes áridos.
- 13.** Em leishmaniose visceral canina, qual estratégia reflete melhor a tríade prevenção, diagnóstico e controle vetorial?
- Administração de antibacterianos de amplo espectro, coleiras neutras e desinsetização de paredes internas com detergentes domésticos.
 - Controle de piolhos e pulgas com fipronil, vacinação humana de rotina e triagem visual comunitária em praças e feiras.
 - Monitoramento de restos alimentares, feromônios atrativos para moscas e sorologia em amostras fecais de cães comunitários.
 - Medidas ambientais, uso de coleiras impregnadas com inseticida, diagnóstico com triagem e confirmação conforme protocolo oficial.
- 14.** Para trânsito de equídeos e controle da Anemia Infecciosa Equina, qual combinação de requisitos é adequada?
- Exame negativo de imunodifusão em gel de ágar recente, identificação individual, controle de vetores e notificação de reagentes com restrição de trânsito.
 - Hemograma trimestral com microchip facultativo, liberação por histórico de desempenho em provas equestres.
 - Tratamento antibiótico das reagentes, retorno às pistas com termo de responsabilidade e certificação anual do treinador.
 - Termo de desinfecção de baias com relatório fotográfico, declaração do manejador e autorização municipal por evento.
- 15.** Em diarreia viral bovina, qual descrição caracteriza o animal persistentemente infectado e seu impacto sanitário?
- Resposta imune vigorosa, ausência de excreção viral e estabilidade produtiva prolongada em avaliações seriadas.
 - Infecção intrauterina por biotipo NCP no início da gestação, imunotolerância, eliminação contínua e risco de doença das mucosas.
 - Aquisição pós-natal em fase adulta, excreção intermitente breve e efeito reprodutivo discreto no rebanho.
 - Exposição a vírus vacinal em bezerros, soroconversão rápida e interrupção de transmissão horizontal em poucos dias.

16. Em granjas frente à Doença de Newcastle, qual conjunto compõe estratégia sanitária coerente com sistemas comerciais?

- a) Uso de antimicrobianos na água de bebida, dieta com grãos específicos e liberação por avaliação sensorial do lote.
- b) Desinfecção suspensa para preservar microbiota, entrada livre de pessoas e foco em rusticidade genética de linhagens comerciais.
- c) Vacinação conforme desafio e sistema, biossegurança, controle de trânsito, destino sanitário de carcaças e monitoramento sorológico programado.
- d) Isolamento exclusivo de poedeiras, mistura de outras aves em pavilhões e redução de ventilação nas horas mais frias.

17. Sobre micotoxinas em lácteos, qual alternativa explica a presença de aflatoxina M1 e o ponto de controle correspondente?

- a) Biotransformação hepática da aflatoxina B1 ingerida na ração, controle por boas práticas de armazenamento e monitoramento de AFM1 no leite conforme limites legais..
- b) Formação endógena em tanque de refrigeração, degradação térmica total em pasteurização de rotina e liberação automática do lote.
- c) Origem em água potável com *Aspergillus* aquático, mitigação por cloração elevada na linha de resfriamento da ordenha.
- d) Conversão bacteriana em silagem, eliminação por fermentação prolongada e garantia por queda de pH em tanques de leite.

18. Qual alternativa reflete abordagem coerente para mastite subclínica em rebanhos leiteiros?

- a) CCS reduzida com CMT negativo, descarte integral do lote e bloqueio da sala de ordenha por sete dias corridos.
- b) Leite com coágulos visíveis, diagnóstico de carcinoma mamário, abate do animal e interrupção de ordenha familiar.
- c) CCS elevada e CMT reator, cultura para terapia seletiva, reforço de higiene de ordenha e selante na secagem de vacas.
- d) Antimicrobianos intramamários universais por trimestre, ausência de cultura e liberação por tempo de carência padrão.

19. Diante de anaplasmose e babesiose associadas a *Rhipicephalus microplus*, qual estratégia alinha controle e racionalidade terapêutica?

- a) Transfusão sanguínea em casos anêmicos, manutenção de manejo atual e acompanhamento anual em calendário fixo da fazenda.
- b) Manejo integrado de carrapatos com rotação de princípios, tratamento dos casos com fármacos indicados, quarentena de entradas e uso de vacina conforme diretriz regional.
- c) Aplicação única de carrapaticida por estação, reforço químico sequencial e supressão de quarentena por triagem visual.
- d) Troca para pastejo contínuo, interrupção de monitoramento e redução de rotação de princípios ativos em campo.

20. Em pequenos ruminantes, qual descrição retrata relação entre toxoplasmose, risco alimentar e medidas de prevenção?

- a) Protozoose com oocistos eliminados por felinos, aborto em ovinos e caprinos, risco por carne mal cozida e leite cru, manejo de gatos e proteção de água e ração.
- b) Doença bacteriana transmitida por mosquitos, impacto reprodutivo discreto e mitigação por aspensão de inseticidas em estábulos.
- c) Transmissão principal por leite pasteurizado de bovinos, risco domiciliar pontual e mitigação por fervura rápida de porções individuais.
- d) Oocistos produzidos por canídeos, controle por antibiótico em ração e supressão de partos em estação por quatro ciclos.

PROVA DE PORTUGUÊS

LEIA o texto a seguir para responder as questões de 21 a 24.

O bom e o mau

Carlos Heitor Cony

Se me perguntarem (ninguém me pergunta nada há muito tempo) o que mais me irrita atualmente e o que mais me gratifica, eu responderei que é o computador. Na verdade, fica difícil imaginar a vida profissional sem ele, seus recursos de memória e arquivo, a capacidade de fazer correções, eliminar ou acrescentar palavras e parágrafos.

É também irritante, sobretudo com os programas cada vez mais avançados que bolam para os usuários. Não sei qual foi o gênio que programou os dias da semana (segunda, terça, quarta etc.) com maiúsculas. Não os uso assim, e toda vez que começo a escrever "na segunda fila" ou "ter ou não ter, eis a questão" sou obrigado a eliminar a maiúscula, pois o computador, para melhor e mais rapidamente me servir, acha que eu vou escrever o que não quero nem preciso escrever.

Acho que já contei esta história. Se contei, conto-a outra vez, pois ela expressa exatamente o que o computador pode nos dar de bom e ruim. Um escritor norte-americano escreveu um romance em que o personagem principal teria o nome de Julieta. Um amigo, que leu os originais, achou que o nome italianado não combinava com a mocinha do oeste dos Estados Unidos, que devia se chamar Bárbara, Carol ou Kate.

O autor concordou e usando o recurso do "replace", ordenou que toda vez que aparecesse a palavra "Julieta", fosse ela substituída pela palavra "Bárbara". Mandou o original assim emendado para a editora e quando recebeu o primeiro exemplar de sua obra, verificou que os seus personagens haviam ido ao teatro assistir a uma peça de Shakespeare intitulada "Romeu e Bárbara".

Ao computador pode-se aplicar aquele pensamento do cão de Quincas Borba, que para facilitar as coisas, tinha o mesmo nome do dono: "Nada é completamente bom, nada é completamente mau".

CONY, Carlos Heitor. In: Manuel da Costa Pinto (Org.). *Crônica brasileira contemporânea: antologia de crônicas*. São Paulo: Salamandra, 2005. p. 30-31.

21. Para o autor Carlos Heitor Cony:

- a) Não há o que questionar a respeito da eficiência do computador, pois este é fiel naquilo que o usuário pretende.
- b) O computador traz certos sentimentos de repúdio, no entanto traz também sentimentos de gratidão.
- c) O computador é a melhor solução já inventada nos últimos tempos.
- d) Só se deve agradecer a chegada do computador, pois não há nada que o incomode, nesse aspecto até então.

22. São benefícios satisfatórios do computador, segundo o cronista, **EXCETO**:

- a) Recursos de memória e arquivo;
- b) Capacidade de realizar correções;
- c) Eliminar ou acrescentar parágrafos;
- d) A autocorreção e sugestões de escrita.

23. De acordo com a citação feita a respeito da obra Quincas Borba, o autor deixa subentendido:

- a) Nem tudo é tão perfeito e nem imperfeito assim;
- b) O ser humano não acompanha a evolução tecnológica;
- c) A tecnologia irá substituir o homem;
- d) O homem é muito mais capacitado do que a própria tecnologia.

24. "Mandou o original assim emendado para a editora e quando recebeu o primeiro exemplar de sua obra, verificou que os seus personagens **havam** ido ao teatro assistir a uma peça de Shakespeare intitulada "Romeu e Bárbara".

Nesse trecho, o verbo destacado foi flexionado. Entretanto esse verbo, em certas construções, não permite flexão, devendo ser somente na 3ª pessoa do singular. Por isso é nomeado como verbo impessoal. Sendo assim, de acordo com essa informação, **ASSINALE** a alternativa em que o emprego desse verbo está em desacordo com a norma culta.

- a) Não houve soluções pertinentes para o caso.
- b) Eles haviam chegado a tempo do socorro.
- c) Sempre houveram grandes possibilidades de reconciliação entre as partes.
- d) Haja o que houver, jamais o decepcionarei.

LEIA o texto a seguir.

___ Nem sempre o que pretendemos falar é o que realmente escrevemos.

___ Não entendi.

___ Então preste atenção nestas frases que escrevi:

I. Surgiu a primavera.

II. Surgiu à primavera.

___ Para mim não mudou nada; nem mesmo a estação.

(As palavras no contexto)

25. Ao afirmar que a fala e a escrita apresentam formas diferentes de entendimento, o personagem cita duas frases com uma mínima mudança na grafia. Levando em consideração as duas propostas citadas pelo personagem, é **CORRETO** afirmar que:

- a) Em I, refere-se ao surgimento da estação do ano. Já no II, quer dizer que alguém surgiu no período da primavera.
- b) Em I, quer dizer que alguém surgiu no período da primavera. Já no II, refere-se ao surgimento da estação do ano.
- c) Nos dois itens, refere-se ao surgimento da estação sem apresentar outra possibilidade de interpretação.
- d) Nos dois itens, refere-se ao surgimento de alguém no período da primavera, sem apresentar outra possibilidade de interpretação.

26. “Nascer sabendo é uma limitação porque obriga a apenas repetir e, nunca, a criar, inovar, refazer, modificar. Quanto mais se nasce pronto, mais refém do que já se sabe e, portanto, do passado; aprender sempre é o que mais impede que nos tornemos prisioneiros de situações que, por serem inéditas, não saberíamos enfrentar”.

CORTELLA, Mario Sérgio

A classe de palavras pertencentes a essas destacadas, de acordo com o contexto são, respectivamente:

- a) Artigo e preposição;
- b) Preposição e artigo;
- c) Preposição e preposição;
- d) Artigo e artigo.

27. “Nascer sabendo é uma limitação porque obriga a apenas repetir e, nunca, a criar, inovar, refazer, modificar. Quanto mais se nasce pronto, mais refém do que já se sabe e, portanto, do passado; aprender sempre é o que mais impede que nos tornemos prisioneiros de situações que, por serem inéditas, não saberíamos enfrentar”.

CORTELLA, Mario Sérgio

As palavras destacadas, estão como, respectivamente:

- a) Conjunção e pronome relativo;
- b) Pronome relativo e conjunção;
- c) Conjunção e conjunção;
- d) Pronome relativo e pronome relativo.

LEIA o texto a seguir para responder as questões de 28 e 29.

“Durante todo um pesado, sombrio e silencioso dia outonal, em que as nuvens pairavam opressivamente baixas no céu, eu estive passeando, sozinho, a cavalo, através de uma região do interior, singularmente tristonha, e afinal me encontrei, ao caírem as sombras da tarde, perto da melancólica Casa de Usher.

Não sei como foi, mas, ao primeiro olhar sobre o edifício, invadiu-me a alma um sentimento de angústia insuportável, digo insuportável, porque o sentimento não era aliviado por qualquer dessas semi-gradáveis, porque poéticas sensações com que a mente recebe comumente, até mesmo as mais cruéis imagens naturais de desolação e de terror. Contemplei o panorama em minha frente, a casa simples, os aspectos simples da

paisagem da propriedade, as paredes glaciais, as janelas vazias, semelhando olhos, uns poucos canteiros de caniços e uns poucos troncos brancos de árvores mortas, que só posso comparar, com propriedade, a qualquer sensação terrena, lembrando os instantes após o sonho de ópio, para quem dele desperta, a amarga recaída na vida cotidiana, o terrível tombar do véu. Havia um enregelamento, uma tontura, uma enfermidade de coração, uma irreparável tristeza no pensamento, que nenhum incitamento da imaginação podia forçar a transformar-se em qualquer coisa de sublime”.

(POE, Edgar Allan – A queda do solar de Usher)

28. Analisando o emprego dos adjetivos no excerto, a caracterização do espaço contribuiu para o estado de espírito do narrador:

- a) Incrédulo;
- b) Indiferente;
- c) Fascinado;
- d) Angustiado.

29. A gradação presente no trecho “Durante todo um pesado, sombrio e silencioso dia outonal” revela:

- a) Uma intensificação quão opressora, sufocante e melancólica era a tarde à qual se referia no início do conto.
- b) A vida do narrador em uma melancolia constante sem nada que pudesse mudar o curso de seu enredo.
- c) As circunstâncias a que o narrador estava sendo levado por ser, de forma indesejada, uma tarde de outono.
- d) A revelação do repúdio do narrador por uma estação do ano específica.

30. “Proponho-me a que não seja complexo o que escreverei, **embora** obrigado a usar as palavras que vos sustentam. A história – determino com falso livre arbítrio – vai ter uns sete personagens e eu sou um dos mais importantes deles, é claro. Eu, Rodrigo S.M. (...)”

(LISPECTOR, Clarice – A Hora da Estrela)

O elemento coesivo destacado **INTRODUZ** uma oração estabelecendo uma relação de:

- a) Finalidade;
- b) Causa;
- c) Concessão;
- d) Condição.

31. “Proponho-me a que não seja complexo o que escreverei, **embora** obrigado a usar as palavras que vos sustentam. A história – determino com falso livre arbítrio – vai ter uns sete personagens e eu sou um dos mais importantes deles, é claro. Eu, Rodrigo S.M. (...)”

(LISPECTOR, Clarice – A Hora da Estrela)

Em relação a esse trecho, a expressão destacada poderia ser substituída sem prejuízo de sentido por:

- a) logo;
- b) ainda que;
- c) por isso;
- d) já que.

32. “Por gentileza, irei (.....) esclarecer uma coisa: nada aconteceu entre (.....) e aquele sujeito durante o evento. você diz isso, sem argumentos para (.....)”.

As lacunas podem ser preenchidas, **CORRETAMENTE**, respeitando as regras que estabelecem a norma culta, por:

- a) mim – eu – mim;
- b) eu – eu – mim;
- c) eu – mim – mim;
- d) mim – mim – eu.

33. “Vossa excelência preocupada por quê?

- a) está;
- b) estais;
- c) esteves;
- d) estai.

34. Há coesão **indevida** em:

- a) Tenho um livro de suspense de Stephen King, que é um dos maiores escritores do gênero suspense/terror.
- b) João resolveu fazer aula de dança de salão, e Maria resolveu também.
- c) Minha filha já consegue escrever as palavras de forma precisa, logo já consegue fazer a lista de compras.
- d) Quis pronunciar meu manifesto, portanto ninguém quis dar atenção.

35. Assinale a alternativa em que a palavra destacada consiste num **numeral multiplicativo**.

- a) Não fui o **primeiro** que percebeu tal situação.
- b) Alguém poderia me passar a **metade** do bolo.
- c) Dizem que ele recebeu **duas** chances.
- d) Ele teve o **dobro** de oportunidades que todos nós.

36. Leia o anúncio a seguir.

*“Não **deixe** sua vida em risco. **Fique** em casa ou se **cuide** bem ao sair.”*

Em relação aos verbos destacados. É **CORRETO** o que se afirma em:

- a) Estão todos no modo indicativo;
- b) Estão todos no modo subjuntivo;
- c) Estão todos no modo imperativo;
- d) Há somente dois no modo imperativo.

37. “A vida é repleta de desafios. Buscamos respostas para nossas **angústias** e somos surpreendidos a todo instante com momentos ora inesquecíveis, ora que não queremos nunca mais lembrar”. Analisando esse trecho e a palavra destacada, pode-se afirmar que a mesma:

- a) É um substantivo abstrato;
- b) É um substantivo concreto;
- c) É um substantivo coletivo;
- d) É um adjetivo.

38. Analise as frases a seguir.

- I. Tudo é uma questão que nem sei explicar o _____.
- II. Já nem sei _____ estamos tão aflitos.
- III. Você não quer falar _____?
- IV. Sei _____ procuro me informar sempre.

Assinale a alternativa que completa **CORRETAMENTE** as lacunas nas frases a seguir.

- a) por quê – por que – porquê – porque;
- b) porquês – porque – por quê – por que;
- c) porque – por que – porquê – porque;
- d) porquê – por que – por quê – porque.

39. Houve **DESVIO** no emprego do pronome demonstrativo em:

- a) **Estes** aqui são meus relatórios.
- b) O Paulo precisa rever **aquele** jeito dele.
- c) O que é **isto** aí em suas mãos?
- d) Que sujeira. **Isso** é inadmissível.

40. A crase consiste na junção da preposição com o artigo. Em algumas ocorrências a crase é obrigatória, em outras, indevidas, e outras pode se fazer facultativa. Em referência às frases a seguir e o emprego da crase, aquela em o acento grave foi empregado **INDEVIDAMENTE** é:

- a) Falo **à** respeito do problema da pandemia no Brasil.
- b) Já fiz referência **à** questão dos cuidados necessário durante a pandemia.
- c) Entregarei os prospectos **às** pessoas que iniciarão os trabalhos essenciais.
- d) Diga **à** sua clientela que os cuidados são de grande responsabilidade de todos.

FISCAL DE SALA: Destaque esta folha e entregue ao candidato ao final da prova.

CARTÃO RESPOSTA (RASCUNHO)

RESPOSTAS DE 1 A 10

1	A	B	C	D
2	A	B	C	D
3	A	B	C	D
4	A	B	C	D
5	A	B	C	D
6	A	B	C	D
7	A	B	C	D
8	A	B	C	D
9	A	B	C	D
10	A	B	C	D

RESPOSTAS DE 11 A 20

11	A	B	C	D
12	A	B	C	D
13	A	B	C	D
14	A	B	C	D
15	A	B	C	D
16	A	B	C	D
17	A	B	C	D
18	A	B	C	D
19	A	B	C	D
20	A	B	C	D

RESPOSTAS DE 21 A 30

21	A	B	C	D
22	A	B	C	D
23	A	B	C	D
24	A	B	C	D
25	A	B	C	D
26	A	B	C	D
27	A	B	C	D
28	A	B	C	D
29	A	B	C	D
30	A	B	C	D

RESPOSTAS DE 31 A 40

31	A	B	C	D
32	A	B	C	D
33	A	B	C	D
34	A	B	C	D
35	A	B	C	D
36	A	B	C	D
37	A	B	C	D
38	A	B	C	D
39	A	B	C	D
40	A	B	C	D

**AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA O CARTÃO RESPOSTA, OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.
USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.**